

## **O PAPEL DO ENFERMEIRO COMO EDUCADOR EM SAÚDE: a concepção dos professores de uma escola pública municipal**

Wanderson Santos de Farias<sup>1</sup>  
Alexandra de Assis Pessoa Guerra<sup>2</sup>  
Carla Andreia Alves de Andrade<sup>3</sup>

### **Resumo**

Este estudo teve como objetivo descrever o papel do enfermeiro como educador em saúde frente as políticas públicas destinadas a saúde na escola. A pesquisa foi do tipo revisão integrativa. Foi visto, por meio da literatura, que para a atividade de educação em saúde se concretizar é preciso que o enfermeiro possua conhecimento e pesquise sobre a realidade dos usuários do serviço com a qual trabalha. Concluiu-se que, para o desenvolvimento da educação em saúde, os profissionais de enfermagem necessitam articular seu conhecimento inerente à saúde e interlaçar com a educação por meio de metodologias educacionais, adquirido em cursos, por meio de capacitações, especialização, entre outros.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Enfermagem. Saúde Pública.

## **THE ROLE OF THE NURSES AS A HEALTH EDUCATOR: the conception of teachers of a municipal public school**

### **Abstract**

This study aimed to describe the role of the nurse as a health educator and the public policies aimed at school health. The research was an integrative review type. It was seen in the literature that, for health education activity to materialize, it is necessary for nurses to have knowledge and research about the reality of users of the service they will work with. For the development of health education, nursing professionals need to articulate their knowledge inherent to health to intertwine with education through educational methodologies, acquired in courses, through training, specialization, among others.

**Keywords:** Health education. Nursing. Public health.

## **EL PAPEL DE LA ENFERMERA COMO EDUCADOR DE SALUD: la concepción de profesores de escuela pública municipal**

### **Resumen**

Este estudio tuvo como objetivo describir el papel de la enfermera como educadora en salud y las políticas públicas orientadas a la salud escolar. La investigación fue de tipo revisión integradora. Se constató en la literatura que, para que la actividad de educación en salud se materialice, es necesario que el enfermero tenga conocimiento e investigación sobre la realidad de los usuarios del servicio con el que trabajará. Para el desarrollo de la educación en salud, los profesionales de enfermería necesitan articular

---

<sup>1</sup> Enfermeiro. Doutor em Ciências da Educação pela UDS- Universidade Desarrollo Sustentable/PY. Docente do Centro Educacional Pérgamo.

<sup>2</sup> Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho pela Universidade Estácio.

<sup>3</sup> Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela UPE/UEPB. Docente Substituta Saúde da Mulher na UFPE/CAV.

sus conocimientos inherentes a la salud para entrelazarse con la educación a través de metodologías educativas, adquiridas en cursos, a través de la formación, especialización, entre otros.

**Palabras clave:** Educación para la salud. Enfermería. Salud pública.

## **Introdução**

A profissão de docente requer um amplo conhecimento, adquirido em diversos níveis de formação como graduação, especialização, mestrado, doutorado e o *PhD*. Com essas modalidades de aperfeiçoamento, cada vez mais, os docentes adquirem mais capacitação, como também uma visão crítica e um domínio em diversos níveis de ensino. Merece destaque a produção científica, pois sabemos que, quando o docente produz ciência, se recicla e estuda mais; assim, fornece uma educação de alta qualidade para os discentes. Sabe-se que para os docentes atuarem, necessitam de apoio logístico da instituição, a fim de fornecer recursos para os seus respectivos métodos de ensino (GRASSI *et al.*, 2016). Vemos a aplicação dessas respectivas tecnologias nos níveis de graduação, quando as instituições possuem laboratórios especializados.

Os enfermeiros vem utilizando várias estratégias para realização da prática educativa, mediante a organização de palestras, utilização de recursos audiovisuais, porém, mesmo com esses recursos humanos e materiais para fornecer a educação em saúde, a garantia de efetividade dessa ação educativa e o resultado dependem da criatividade de cada profissional ao executá-la. A pedagogia atualmente utilizada para desenvolver essa prática é a da problematização (SOUSA. L. B. *et al.*, 2015), técnica em que o indivíduo conta seus problemas e experiências vividas, trocando seu conhecimento com o enfermeiro, proporcionando um vínculo entre profissional e cliente.

Ainda para Sousa e colaboradores (2015), a educação em saúde tem como objetivo central a prevenção e a reabilitação dos indivíduos de determinados acometimentos. Sabe-se que a educação em saúde pode ser desenvolvida por qualquer profissional de saúde, respeitando sua área de atuação e seus conhecimentos. A atuação de profissionais da saúde dentro da escola veio a somar para desencadear pesquisas para inserir o profissional de enfermagem na escola, nomeando-se essa especialidade de Enfermagem Escolar. As pesquisas, com base fundamentada em experiências de enfermeiros e com levantamento da literatura, demonstraram que essa possível especialidade, tem como objetivo central a prestação de atendimento às necessidades da escola, bem como da comunidade próxima à escola.

O enfermeiro escolar é tido como um estimulador e executor das ações em saúde na determinada escola em que o mesmo está lotado, bem como deve prestar assistência de enfermagem aos indivíduos e a elaboração e condução de programas de saúde aplicados à escola, respeitando as faixas etárias dos alunos para promover a educação em saúde diretamente na escola, direcionada para os alunos, professores e responsáveis pelos alunos, sejam eles pai, mãe ou outros familiares.

O presente estudo teve como objetivo descrever o papel do enfermeiro como educador em saúde frente as políticas públicas destinadas à saúde na escola.

### **Metodologia**

Trata-se de uma revisão integrativa, cujo método de pesquisa constitui ferramenta importante, pois permite a análise de subsídios na literatura de forma ampla e sistemática, além de divulgar dados científicos produzidos por outros autores (CAETANO, 2015). Essa pesquisa destaca-se pela exigência dos mesmos padrões de rigor, clareza e replicação utilizados em estudos primários, além de constituir-se a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões de literatura. A revisão integrativa consiste no cumprimento das etapas: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa; estabelecimento dos critérios de elegibilidade; identificação dos estudos nas bases científicas; avaliação dos estudos selecionados e análise crítica; categorização dos estudos; avaliação e interpretação dos resultados e apresentação dos dados na estrutura da revisão integrativa (RAMALHO, 2018). Para tanto, elaborou-se a seguinte questão norteadora: Qual o papel do enfermeiro como educador em saúde e as políticas públicas destinadas a saúde na escola?

A operacionalização desta pesquisa iniciou-se com uma consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e do Medical Subject Headings (MeSH) da National Library, para conhecimento dos descritores universais. Foram, portanto, utilizados os descritores controlados, em português: Enfermagem and Educação em Saúde and Políticas Públicas.

Definiram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados na íntegra, disponíveis eletronicamente, em português, espanhol e inglês, cujos resultados contemplassem aspectos relacionados ao programa saúde na escola e as atividades do enfermeiro no âmbito escolar. Foram excluídos jornais, artigos que não contemplassem por completo a perspectiva do estudo.

Foram selecionados artigos no período de abril de 2015 a 2020; o levantamento bibliográfico foi realizado em duas bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS) e no Portal PubMed. Os seis artigos selecionados pelo PubMed foram excluídos por estarem indexados repetidamente na base LILACS, resultando nove estudos para a amostra em consulta de 03 sites.

A coleta de dados foi feita em duas etapas. A primeira consistiu na busca avançada nas bases de dados, com detalhamento do quantitativo dos artigos: LILACS, 4; PubMed, 1.410; totalizando 1.499 estudos. Após a realização da seleção e identificação dos artigos que atenderam aos critérios de inclusão determinados, prévia leitura de todos os títulos, resumos, selecionaram-se 15 publicações, sendo: LILACS, 2; e Portal PubMed, 6. Na segunda etapa, procedeu-se à leitura na íntegra, sendo excluídos seis artigos, por estarem indexados repetidamente em uma das bases. Logo, os estudos duplicados foram computados uma única vez, resultando a amostra de nove artigos. Após a releitura de cada um dos artigos, preencheu-se um instrumento com as seguintes informações: título, autores, periódico, ano de publicação, objetivos, metodologia, resultados da pesquisa, destacando as atividades do enfermeiro no âmbito escolar, que são apresentados em síntese, nos Quadros 1.

Quadro 1 – Distribuição das referências incluídas na revisão integrativa, segundo as bases de dados LILACS, PubMed, em ordem de ano de publicação, 2019.

<b>Artigo</b>	<b>Tipo de Estudo</b>	<b>Objetivo</b>
ALBA MARTIN, R. Educación para la salud en primeros auxilios dirigida al personal docente del ámbito escolar.	Qualitativo	Avaliar o aumento do nível de conhecimento sobre primeiros socorros em professores, após uma intervenção educacional.
Análise da produção científica nacional sobre a utilização de grupos na reabilitação de mastectomizadas.	Quantitativo	Identificar as evidências disponíveis na literatura científica nacional sobre a temática de grupos de reabilitação para mulheres com câncer de mama.
A profissão docente em análise no Brasil: uma revisão bibliográfica.	Revisão bibliográfica	Analisar algumas das questões que envolvem a profissão docente na

		atualidade, como a dificuldade de estabelecer um status profissional para os professores e os atuais desafios enfrentados por eles no cenário educacional brasileiro.
Proposta didática para o curso de licenciatura em educação física: aprendizagem baseada em casos.	Qualitativa	Apresentar uma proposta de trabalho implementada em um curso de licenciatura em educação física e estruturada a partir de um caso específico para a área escolar.
A qualidade da educação superior e o complexo exercício de propor indicadores.	Mista	Qual a qualidade da educação superior realizadas no Projeto Observatório da Educação Superior, desenvolvido pela Rede Sulbrasileira de Investigadores de Educação Superior – RIES/CAPES/INEP.
The use of information and communication technologies (ICTs) in health centers: the practitioners' point of view in Catalonia, Spain	Qualitativo	A identificação de experiências em uso de tecnologia da informação e comunicação (TIC) capazes de melhorar a gestão pública dos centros saúde na Catalunha (Espanha) e que foram dirigidos "de baixo para cima" pelos profissionais de atenção primária.
Da gerência para a docência: metáforas do discurso de transição.	Qualitativo	Quais as evidências desses fatores, no discurso desses profissionais e que imagem de si, inclusive no que se refere às competências, este discurso constrói?
Meleis' Nursing Theories Evaluation: integrative review.	Revisão integrativa	Analisar a aplicação do modelo de avaliação de teorias proposto por Meleis em estudos brasileiros.

O uso de imagens como possibilidade de reflexão para licenciandos sobre a prática docente.	Quantitativo	Ampliar as discussões sobre o uso de imagens no contexto educativo.
"Quero ser professora": a construção de sentidos da docência por meio do Pibid.	Qualitativo	Analisar os sentidos da docência (re)construídos por alunas de licenciatura em Pedagogia durante o percurso como bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid).

### **Resultados e discussão**

A educação em saúde é introduzida na atuação do enfermeiro como meio para formar uma relação, por meio de diálogo e reflexão, entre o enfermeiro e o cliente, onde tenta-se buscar conscientizar sobre sua real situação no processo saúde-doença e se enxergue como sujeito de mudança na sua própria vida.

Houve um grande processo evolutivo na educação em saúde no Brasil, onde ocorreram eventos com uma participação política que realizaram reflexão sobre a importância para realizar mudanças entre a abordagem e a interação entre o enfermeiro e o cliente, visando a busca para promover a saúde. Os enfermeiros (ALBA, 2015) presenciaram todos esses processos de alterações e sofreram algumas influências em suas práticas.

Durante o estudo, foi visto que, para o enfermeiro, a função de educador em saúde pode ser exercida em vários os âmbitos, tendo seu cargo de chefe da Atenção Básica do Programa Saúde na Escola – PSE, com o objetivo de promover a interação bem como a junção, de forma constante, da educação com a saúde e fornecer o melhoramento em termos de qualidade de vida dos cidadãos do Brasil, para ajudar no processo de formação mais sólida dos estudantes, através das atividades básicas de educação em saúde, tendo como norte o enfrentamento de suas carências em saúde (SOUSA, 2015), fornecendo, assim, a formação plena de jovens.

A Atenção Básica é tida como um palco dos profissionais para desenvolver as atividades de educação em saúde. Sabemos que, em vários momentos, acontece o contato direto entre enfermeiro e o usuário do serviço; o enfermeiro, assim, usando vários métodos para atingir os objetivos da educação em saúde bem como para atrair os usuários para desenvolver a proposta

do tema a ser discutido entre eles, seja de forma individual ou coletiva. São diversos os meios usados pelos enfermeiros para promover a educação em saúde, tais como palestras, roda de conversa, sala de espera e exposição de materiais ilustrativos, tudo isso com fim de realizar a educação em saúde (BRASIL, 2016).

O processo educacional na área de enfermagem, com direcionamento na educação em saúde, é fundamentado em ciência e em evidência, uma vez que nos dias de hoje é reconhecido como uma estratégia de forma promissora no enfrentamento dos diversos problemas de saúde que acometem as populações e de certa forma seus contextos sociais.

O enfermeiro possui destaque (ALBA, 2015), por ser o principal atuante na assistência ao cuidado por meio da educação em saúde, por possuir conhecimentos das ciências da saúde e enfermagem o mesmo possui o domínio para atuar na prevenção, promoção e reabilitação dos indivíduos.

Ainda para Alba (2015), a ciência vem colaborando de forma bem significativa para o entendimento dos saberes que formam os alicerces da docência, isto é, os conhecimentos mobilizados pelo docente, os quais precisam ser criados durante sua educação profissional. No meio de diversos conhecimentos, poderíamos salientar quatro tipos de envolvimento para desenvolver a atividade docente; são esses: os conhecimentos da formação profissional; entendimentos curriculares; os entendimentos disciplinares; as habilidades da vivência, a qual seguiriam associados, na devida ordem, as informações transmitidas pelas entidades de formação, inserindo as competências pedagógicas pertinente às técnicas e a metodologia de ensino; aos saberes associadas à maneira de jeito que as instituições de ensino realizam a gestão dos saberes produzidos pela sociedade.

Com finalidade de evolução da docência acadêmica, é indispensável que o professor seja apto a captar, compreender, avaliar e acompanhar as alterações que acontecem no Ensino Nível Superior. Nesse meio, ao longo do âmbito dos entendimentos básicos do campo de prática profissional (CERICATO, 2016), o professor teria que dispor o controle pedagógico e teórico referente ao método de ensino-aprendizagem; ademais, exercer a perspectiva política na execução da docência acadêmica. Existe uma discordância da formação de profissionais da saúde frente às necessidades da sociedade, bem como a comprovação da existência de um paradigma prevalente do ensino direcionado ao docente, a superespecialização bem como as ações direcionadas ao serviço terciário.

Ainda para Cericato (2016), normalmente a pedagogia que é utilizada para o desenvolvimento dessa atividade é a do tipo problematização, onde o cidadão relata seus

problemas e as suas vivências, de modo que haja a troca do conhecimento com o profissional de enfermagem e que possibilite um vínculo maior entre eles. Foi visto também que a educação em saúde, tendo um enfoque na prevenção, de certa forma não chegava a abranger os objetivos do usuário da unidade de saúde; foi comprovado por meio da literatura que para atividade de educação em saúde se concretizar é preciso que o enfermeiro possua conhecimento e pesquise sobre a realidade dos usuários do serviço com a qual trabalhará.

### **Considerações finais**

O enfermeiro pode contribuir positivamente para a melhoria da qualidade de vida do usuário, através de propostas de educação em saúde, onde busque participação dos diversos atores, sendo que estes troquem experiências e possam participar das decisões sobre as atividades desenvolvidas.

Desse modo, há melhoria de sua qualidade de vida. Nota-se que os usuários satisfeitos com a atuação do enfermeiro, no que diz respeito à educação em saúde, mostram-se felizes por estarem aprendendo sobre a sua patologia, prevenindo doenças e tornando-se multiplicadores de saberes saudáveis.

Para o desenvolvimento da educação em saúde, é visto que os profissionais de enfermagem necessitam articular seus conhecimentos inerentes a saúde e interlaçar com a educação por meio de metodologias educacionais, adquiridas em cursos, por meio de capacitações, especialização, entre outros.

### **Referências**

ALBA MARTIN, R. Educación para la salud en primeros auxilios dirigida al personal docente del ámbito escolar. *Enferm. univ, México* , v. 12, n. 2, p. 88-92, jun. 2015 .

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde.

CAETANO EA, Panobianco MS, Grandim CVC. Análise da produção científica nacional sobre a utilização de grupos na reabilitação de mastectomizadas. *Rev Eletr Enf*[Internet]. 2016

CERICATO, Itale Luciane. A profissão docente em análise no Brasil: uma revisão bibliográfica. *Rev. Bras. Estud. Pedagog.*, Brasília , v. 97, n. 246, p. 273-289, Aug. 2016.

METZNER, Andreia Cristina. Proposta didática para o curso de licenciatura em educação física: aprendizagem baseada em casos. *Educ. Pesqui.*, São Paulo , v. 40, n. 3, p. 637-650, Sept. 2015.



MOROSINI, MARILIA COSTA *et al* . A qualidade da educação superior e o complexo exercício de propor indicadores. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro , v. 21, n. 64, p. 13-37, Mar. 2016 .

OLIVER-MORA M IÑIGUEZ-RUEDA L. The use of information and communication technologies (ICTs) in health centers: the practitioners' point of view in Catalonia, Spain. Interface (Botucatu). 2017; 21(63):945-55.

OLIVEIRA, Luiz Cláudio Vieira de; KILIMNIK, Zélia Miranda; OLIVEIRA, Rafael Parreira de. Da gerência para a docência: metáforas do discurso de transição. REAd. Rev. eletrôn. adm. (Porto Alegre), Porto Alegre , v. 19, n. 2, p. 301-329, Aug. 2016.

RAMALHO NETO JM, Marques DKA, Fernandes MGM, Nóbrega MML. Meleis' Nursing Theories Evaluation: integrative review. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016.

RICHTER, Luciana; SOUZA, Vanessa Martins de; LIMA, Valderez Marina do Rosário. O uso de imagens como possibilidade de reflexão para licenciandos sobre a prática docente. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília , v. 97, n. 246, p. 425-441, Aug. 2016.

YAMIN, Giana Amaral; CAMPOS, Míria Izabel; CATANANTE, Bartolina Ramalho. "Quero ser professora": a construção de sentidos da docência por meio do Pibid. Rev. Bras. Estudos. Pedagógicos. Brasília , v. 97, n. 245, p. 31-45, Apr. 2016.